



DNA BARCODE NA IDENTIFICAÇÃO DE TUBARÕES DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

MAÍCE GIOVANINI RAMOS¹; FERNANDA DOTTI DO PRADO²; ROSANGELA LOPES ZAGANINI³; FÁBIO PORTO-FORESTI⁴.

¹ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru – SP, e-mail: maice_ramos@hotmail.com

² Pesquisadora do Laboratório de Genética de Peixes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru - SP, e-mail: ferprado_bio@hotmail.com

³ Pesquisadora do Laboratório de Genética de Peixes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru - SP, e-mail: rozaganini@yahoo.com.br

⁴ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, Departamento de Ciências Biológicas, email: fpforesti@fc.unesp.br

Resumo: Tendo em vista o interesse comercial de várias espécies de tubarões como um recurso econômico, esse trabalho objetivou identificar as espécies de tubarões capturados pelas frotas pesqueiras do litoral paulista utilizando a técnica de DNA Barcode através do sequenciamento de uma região do gene COI (citocromo oxidase I). Em uma primeira etapa foram analisadas 112 amostras de Ubatuba coletadas nos anos de 2008 e 2014. Um total diversificado de 12 espécies foram encontradas, dentre elas as espécies mais coletadas foram *Carcharhinus brevipinna* (12 indivíduos), *Prionace glauca* (43 indivíduos), *Squalus cubensis* (28 indivíduos), *Sphyrna lewini* (8 indivíduos) e *Sphyrna zygaena* (9 indivíduos). Em 2013, a CITES aprovou uma proposta que proíbe a pesca e comercialização de algumas espécies ameaçadas de extinção e dentre elas três são de tubarão martelo (*Sphyrna* sp.). Os tubarões são coletados e agrupados em um grupo denominado “cação” e devido ao fato de desembarcarem apenas pedaços da carcaça e muitas vezes apenas as nadadeiras (prática do finning), a identificação morfológica em nível de espécie é praticamente impossível. Sendo assim, o DNA Barcode é uma importante ferramenta para a identificação dessas amostras, pois possibilita a identificação genética mesmo sem informações morfológicas do animal. A inexistência de dados de captura por espécies dificulta as medidas de manejo da pesca e a proteção das populações. Portanto os dados desse trabalho são importantes para auxiliar em informações de interesse para a identificação das espécies, caracterização da exploração pesqueira e fornecer dados de captura e comercialização por espécies.

Palavras-chave: DNA Barcoding, elasmobrânquios, litoral de São Paulo.